



INVESTIGAÇÃO SOBRE O LIVRO DE ARTISTA CONTEMPORÂNEO

Bolsista: Thiago Fernandes Ribeiro – thfernandes.ribeiro@gmail.com

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Lúcia Eustachio Fonseca Ribeiro - lfonseca@iar.unicamp.br

INSTITUTO DE ARTES – DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS
PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Livro de Artista – Livro – Linguagem



Introdução

O presente projeto objetivou investigar livro de artista na arte contemporânea através dos desdobramentos de conceito e de forma, como um campo de atuação e produto nas artes visuais, seus apontamentos dentro da pesquisa com relação à quebra do código, aos processos da leitura, à construção do livro como um objeto e às ressignificações que o livro recebe.

O estudo teve como base a investigação do livro de artista na obra de Luise Weiss e o desenvolvimento de uma práxis própria relacionada a ela. O estudo apreende e compreende a relação entre memória e tempo presente na vertente prática deste projeto e sua relação com a produção de Weiss, por meio de encontros, entrevistas e levantamento do material da artista.

Nessa relação de tempo e memória, foi produzido um livro de artista elaborado sobre um volume de “*Memórias Póstumas de Brás Cubas*” de Machado de Assis. Nesse livro de artista, o intuito foi trabalhar a intervenção e quebra de códigos do livro tradicional tomando como suporte e matéria o texto literário. Esse material trouxe novas possibilidades plásticas e gráficas e desdobrou em outro trabalho reforçando conceitos já abordados.

Metodologia

- Leitura e análise da bibliografia específica relacionada no projeto.
- Leitura de textos teóricos específicos sobre metodologia de pesquisa em arte.
- Levantamento e seleção de outros textos teóricos e críticos que abordam as questões de estrutura e da expressão dos livros de artistas contemporâneos e seus conceitos.
- Desenvolvimento da própria produção e sua poética: livro de artista.
- Leitura de textos relacionados ao livro como código e referentes a obra de Machado de Assis abordada na pesquisa e práxis.
- Pesquisa de materiais e técnicas usuais e não usuais.
- Foram realizados três encontros com a artista Luise Weiss para conversar e ver sua produção, métodos e desdobramentos de suas pesquisas com livros de artista.
- Gravação das conversas com Weiss e registro de seus livros de artista.

Resultados e Discussão

A relação entre tempo e sequencialidade na pesquisa vem de três pontos pesquisados: os livros de Luise Weiss, os meus livros e “*Memórias Póstumas de Brás Cubas*”, pois minhas inserções nesse livro solicitam entender as relações dessa obra pra entender o porquê interferi.

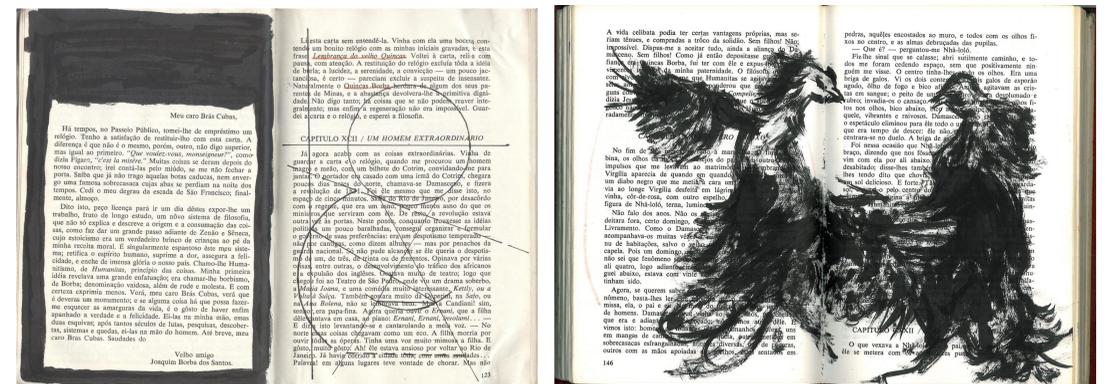
Weiss encontra o tempo e a sequência em seu trabalho através das fotografias e de como utiliza elas na forma de livro. O tempo presente começa a surgir logo na pesquisa das fotos investigando o passado e procurando encontrar um modo de interligar esse passado e como imagens são pensadas muitas vezes como uma sequência e o livro já solicita uma sequencialidade pela própria estrutura que possui, é desse ponto que ela encontra um elo para montar seu trabalho.

Machado de Assis tem o tempo através da solicitação que ele faz do livro, pelo uso que faz dos tempos de leitura por causa da narrativa que constrói com seu texto (ficção). Disso tentei me apoderar em meu trabalho e explorar o tempo, só que ao meu modo, o tempo como uma linguagem visual e atrelada às memórias e anotações demarcadas.

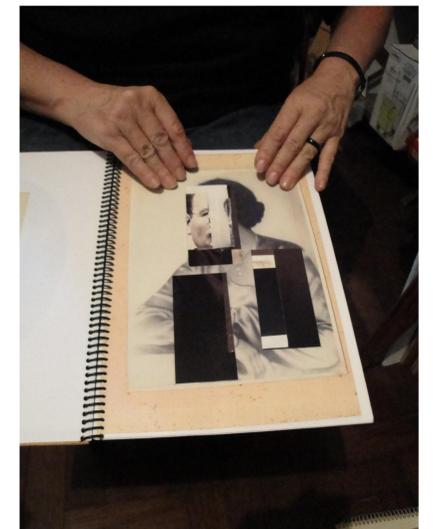
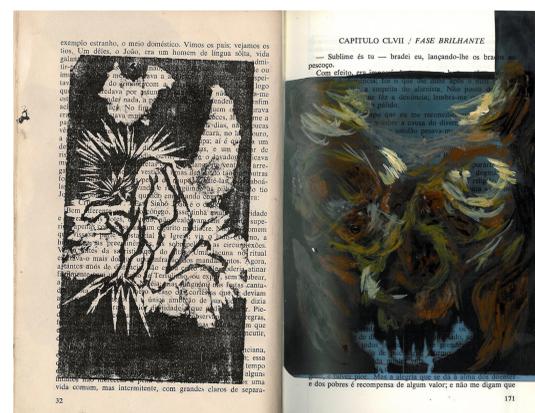
O livro-objeto criado pelas radiografias se constrói com outro tempo, entretanto é importante salientar que há uma relação de tempo que é presente no pensamento visual em construção, em que uma pesquisa e elaboração de um livro se arquitetaram em outro trabalho.

Referências Bibliográficas

- FABRIS, Annateresa. **O livro de artista, da ilustração ao objeto**. Suplemento do Jornal *Estado de São Paulo*, 19 de março de 1988, p.6-7.
- PINTO, Julio Pimentel. **A leitura e seus lugares**. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
- PLAZA, Julio. **O Livro como forma de arte (I)-(II)**. *Arte em São Paulo*. São Paulo, n.6, abril, 1982.
- SILVEIRA, Paulo. **A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista**. Porto Alegre: Editora Universidade do Rio Grande do Sul, 2001.



Páginas do livro produzido



Página de um dos livros de Weiss

Conclusão

Procurou levantar-se questões sobre o Livro de Artista Contemporâneo, qual a relação desse artista com esse objeto livro e a partir de Luise Weiss, entender o processo de um pensamento visual com livros e como isso pôde se desdobrar em minha produção pessoal.

Durante os trabalhos e estudos, foi possível entender as relações de memória e tempo em Weiss e a possível conexão deles com o que produzi.

Por fim, essa pesquisa conseguiu cercar as questões que propôs de uma forma pontual e bastante enriquecedora. Foi possível construir uma teia de relações nas frentes de trabalho, compreendendo o livro, seus modos de leitura, o tempo e a memória, a sequencialidade, como um artista constrói seus livros, como desenvolvi o meu próprio material e pensar nas conexões de pensamentos que estão presentes dentro de um processo de criação e assim abrir apontamentos para novas pesquisas visuais futuras.